

Casa Templária, 29 de novembro de 2011.

“Nas terças-feiras, não se case nem embarque!” É um ditado espanhol.

Mas não se preocupem, não precisam ser supersticiosos porque não vai acontecer nada. Qualquer dia é sempre um dia favorável porque sempre aprendemos uma lição e passamos por uma grande alegria. Hoje vou lhes dizer que muitas pessoas,

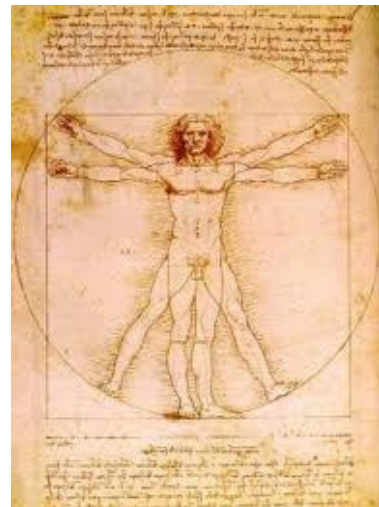


quando o médico diz “Veja, você precisa se submeter a uma colonoscopia”, já começa a fazer drama: “O que é isso? Meu Deus, o que será?” e a primeira coisa que lhes vêm à mente é: “Será que tenho câncer?” É claro que não!

Queridas sementes, por que vocês têm medo de um câncer? Por que razão? Digam-me! Por que logo ficam tomados pelo pânico e pelo medo? É aí que aflora o tipo de educação que tivemos, isto é, a do medo. Medo de quê se é simplesmente uma consulta, se o médico pediu o exame apenas como prevenção e nada mais? Se vocês têm que se submeter a esse exame, vão de boa vontade, com atitude positiva, com alegria. Por pior que seja, não vão morrer por isso. Vocês nunca, nunca vão morrer antes da hora. Portanto, vocês têm que aceitar e dizer: “Vou me submeter a um exame” - que nem chega a ser doloroso, pois atualmente o nível da técnica é sempre muito alto. Não há dor e nem sequelas. Seja qual for o resultado, ele será sempre positivo, sempre há uma saída. Primeiro é preciso ter fé em si mesmo e muita coragem.

Se não, vejamos. O que pode nos acontecer? Não é verdade que se curam cada vez mais essas doenças? Algo que antes era impossível; então, repito, vão com coragem, atrevam-se e saiam vitoriosos. Verão que o resultado vai ser bom. Passa de tudo pela nossa cabeça e pela nossa mente. Parece o filme de nossa vida. Pode ser também uma revisão na qual se descobre que temos uma anomalia. Mas tudo se pode vencer.

Hoje em dia tudo fica bem claro. Anos atrás se escondia tudo, eram mistérios. Sempre se dizia: “Não sei como contar a tal pessoa que ela tem um câncer”, mas hoje – qual o quê – muito pelo contrário, se fala sobre isso, se conta e se luta. É preciso lutar muitíssimo para vencê-lo, e temos um grande número de pessoas que nos escreveram e deram seus testemunhos. O que é preciso fazer mais uma vez é lutar. É preciso parar e se perguntar “Por que isso que trazemos dentro de nós mesmos acaba se desenvolvendo?” Atualmente a palavra ‘câncer’ é banal, mas é preciso levá-la a sério e vencê-la. Perguntemo-nos “Por que essa coisa se desenvolveu?” Pode estar em todas as nossas entranhas. Pode estar no cólon, nos intestinos. O que temos aí?



São nossos medos, nossas ansiedades, alguma coisa que está estagnada. Só há uma resposta: falar, dialogar para poder jogar tudo fora. Pode estar no fígado, é aí que

temos nossa fábrica de sangue. O que está nos prejudicando? O que é que não estamos assimilando no estômago? É porque não digerimos bem. E nos pulmões? É porque não queremos mais viver. Os pulmões se enchem do ar da vida. E quando é na garganta, o que ficou engasgado? Comecem a analisar.

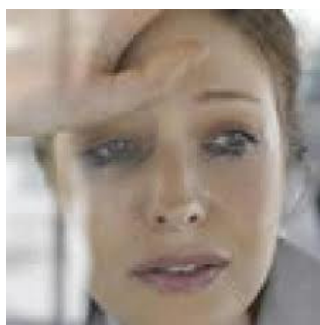
Vamos falar de toda a nossa anatomia porque o corpo é a máquina mais perfeita que existe em nosso Planeta e no Universo. É a mais perfeita! Ele sempre nos avisa, sempre nos diz o que há através de uma dor, às vezes de uma queixa, outras vezes apenas nos olhando no espelho já sabemos o que é que não está funcionando nessa máquina perfeita. Não guardem tristezas, desgostos, ansiedades nem raivas. Falem! Ponham para fora. Esvaziem esse copo tão cheio e verão que essa sintonia desaparecerá e continuaremos saudáveis e bem.



O que sempre salva o homem é o trabalho. Se têm o corpo físico e a mente ocupados, posso dizer que vencerão e viverão até mais de cem anos. Aqui neste pequeno povoado, ontem um senhor completou 105 anos, com uma vitalidade incrível. Está pensando em se casar novamente. E lhe perguntaram qual era sua receita de longevidade. Ele respondeu apenas: A ALEGRIA DE VIVER!

A ALEGRIA DE VIVER! Que lição! O que vocês acham disso, Sementes? Hoje você faz essa pergunta a um jovem de vinte anos e ele vai lhe dizer que não tem vontade de viver, que não sabe o que quer e que não sabe por que está aqui, nem a razão de sua existência. Vejam só! São os da geração nem-nem. O que é a geração nem-nem? Nem estudo, nem trabalho, nem faço nada.

Animem-se, minhas sementes! Por mais duro que seja, deem graças a Deus se vocês têm trabalho. Se não, usem o cérebro para trabalhar, para criar algo com suas mãos. Comecem e empreendam alguma coisa com que sonharam a vida toda. Por pior que vá a economia, sempre haverá alguma coisa que dará certo e que irá em frente. A última coisa é ficarem em casa, fechados numa caverna. É o pior, pois estarão voltando para a idade da pedra. Saiam e vão atrás de idéias e animem-se. A auto-estima não está boa? A moral está baixa? Vão ao cinema assistir a um filme engraçado ou uma comédia romântica, isso sempre funciona.



Querida, por que você está chorando hoje? Porque o homem de sua vida foi embora com outra? Bom, será que o mundo vai acabar? Não! Ao contrário, pergunte-se se não é uma nova felicidade que está esperando por você. Mesmo que o mundo desapareça debaixo de seus pés e você queira morrer, não se preocupe, pois essa dor não vai durar cem anos. Deve seguir em frente, pois talvez um amigo muito melhor esteja lhe esperando – e essas coisas sempre acontecem para melhor.

Talvez esse não fosse o homem que você merecia e, depois, também não deve atirar pedras nele. Quando o amor se vai, acaba tudo. Já não se disse que nos parecemos muito com um carro, um automóvel ou uma máquina? O que acontece quando o carro não funciona? É preciso trocá-lo. É assim que ficamos quando o amor se vai. É preciso procurar outra razão para viver e talvez você, mulher, ou você, homem, que se foi com alguém ou com um companheiro, talvez esteja buscando outra maneira de

viver. Talvez fosse isso que estivesse esperando para poder viajar, fazer excursões, ter a independência com que sempre sonhou.

Veja, semente jovenzinha de quinze a vinte anos cujo amigo já não a ama mais! Que pena porque você o perdeu; e você rapazinho de também quinze a vinte anos cuja amiga foi embora com outro! Ele também lastima, pois não sabe o que perdeu com você, mas também lhes deixaram essa liberdade para encontrarem talvez aquela menina maravilhosa que vai transbordá-lo de felicidade ou aquele rapaz tão simpático que encherá sua vida de alegria.

Vivam o dia-a-dia. Não façam concessões e, principalmente, cuidado com os ciúmes. O homem nunca é dono da mulher, nem a mulher é dona do homem. Somos almas individuais. Por isso o amor eterno não dá certo: porque queremos possuir e, na realidade, não possuímos! Na realidade, compartilhamos anos maravilhosos, momentos excepcionais em que parece não existir mais ninguém no mundo; e outros momentos em que o chão desaparece debaixo de nossos pés.

Com o passar do tempo, minhas sementes, vocês se darão conta de como esses momentos são bobos, de como vocês foram tolos de terem sofrido gratuitamente. Mas, não se preocupem, isso acontece com todos nós e as novas gerações vão fazer a mesma coisa. É a nossa corrente de memória, é a herança de nossos antepassados. Mas, assim como nos deram essa herança, também nos deixaram muitas coisas positivas. Um exemplo disso



é a esperança que nunca se apaga, o amor pela terra acima de tudo, o agradecimento a todos aqueles seres que habitam os bosques, os mares e também – como não! – a gastronomia que temos em cada país, excelente e deliciosa. Aproveitem e vivam o dia-a-dia e se deleitem com tudo. O amanhã apenas Deus conhece, seja de boa sorte ou de má sorte, só Deus sabe. Animem-se! Eu os amo e os adoro.



Com todo o meu amor!

La Jardinera

Reflexão:

O Planeta Marte - vocês já o conhecem - significa guerra, ação, reação e a solução, e também a mudança total. Sempre é preciso haver primeiro uma grande desordem para depois se colocar tudo em ordem.